

ESTUDOS DO ESPORTE

SPORT STUDIES

ESTUDIOS DEPORTIVOS

Angelo Mauricio de Amorim ¹

José Carlos Mendes ²

Jeane Rodella Assunção ³

O esporte emerge no seio social como um fenômeno polissêmico com características peculiares que se ressignificam de forma dinâmica no seio social, ora para atender as influências econômicas, sociais, culturas e políticas, ora sendo alterado por estas mesmas demandas. Desta maneira, é possível apreciá-lo sobre distintos pontos de vista: educacional, rendimento e participação.

Nesta perspectiva, mobilizados pelas formas de implicação do esporte nas distintas áreas do conhecimento apresentamos o Dossiê Estudos do Esporte na revista Cenas Educacionais. A proposta apresenta escritas de diferentes áreas do conhecimento do Esporte, reunidas em 12 textos elaborados por um grupo diverso de pesquisadores(as) qualificados(as) de diversas regiões do país e, uma contribuição internacional.

O texto de abertura enfrenta um debate sobre aspectos históricos do esporte na modernidade, refletindo sobre “a (in)visibilidade esportiva para não-atletas ao longo do século XX” (TEIXEIRA MUSSI; MUSSI, 2021). Na sequência, o dossiê está organizado em três eixos: ensino e aprendizagem dos esportes; esporte, lazer, mídia e sociedade e; relatos de experiências sobre ensino do esporte na formação inicial.

¹ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor na Universidade do Estado da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8477-7452>

Contato: amamorim@uneb.br

² Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7101-0933>

Contato: spock12hand@hotmail.com

³ Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Colúmbia. Professora do Centro Universitário Jorge Amado e no Centro Universitário Maurício de Nassau.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6525-6782>

Contato: janerodella@hotmail.com

Ensino e aprendizagem do esporte

As questões do ensino e aprendizagem do esporte estão presentes em todas as dimensões que o mesmo assume. As propostas consideram as diferenças dos ambientes, mas não perdem de vista a pessoa que está participando do processo. Assim, seja na escola, no clube, nos projetos sociais, os pressupostos que sustentam o ensino deveriam ser os mesmos.

Sobre o ensino-aprendizagem esportivo, entende-se que o processo de treino de distintas modalidades desportivas sofre forte influência dos pensamentos e conhecimentos provenientes dos métodos tradicionais ou didáticos, centrados no treinador com instrução diretiva, com a decomposição dos elementos do jogo para sua aprendizagem (fragmentação) e nos quais a memorização e a repetição permitem moldar o(a) jogador(a) (SAAD, 2002; ANFILO, 2003; MENDES, 2006; DONEGÁ, 2007).

Assim, as discussões incitadas sobre os processos de ensino, aprendizagem e treinamento dos esportes indicam que nas etapas formativas dos(as) praticantes, os(as) professores(as) devem aplicar os métodos ativos ou alternativos, cujas bases teóricas provenientes de pedagogias não lineares, preconizam a utilização de situações vivenciadas para fomentar a iniciativa, a imaginação e reflexão na aquisição de um saber adaptado às situações causadas pela imprevisibilidade, em especial nas categorias de formação (BAYER, 1992; GARGANTA ;PINTO, 1994; GIMÉNEZ, 2005; FEU, 2018).

A vivência prática em tarefas de treino pautadas nos modelos alternativos oportuniza o desenvolvimento cognitivo dos praticantes por meio de resolução de problemas, pois estas tarefas incluem um número elevado de elementos formais e funcionais do jogo, sendo possível por meio de manipulações frequentes destes elementos (formais e estruturais). Possibilita também, maior ênfase no pensamento tático dos(as) jogadores(as) durante o treino e suas possibilidades de interação com os elementos técnicos necessários para solucionar os problemas propostos em cada situação de jogo (GRECO, 1998; GARCÍA; RUIZ, 2003; MORALES; GARGANTA et al., 2013; GUILHERME; BRAZ, 2013).

Destarte, o eixo ensino e aprendizagem dos esportes é composto por quatro textos abordados a seguir.

No manuscrito “Qué deportes practican los niños y las niñas aspirantes a una escuela preuniversitaria de argentina, según su origen educativo y su género”, Mariano Anderete Schwal apresenta uma reflexão sobre gênero e prática esportiva, orientada na base sociológica de Pierre Bourdieu, entre aspirantes a cursistas de uma instituição educacional Argentina, a partir do gênero e origem social (ANDERETE SCHWAL, 2021).

O esporte na Educação Física escolar é abordado no texto “Diretrizes Curriculares para Educação Física no Sul do Brasil e uma alternativa metodológica para o Ensino do Esporte” por Hudson de Resende Moreira, José Carlos Mendes e Angelo Maurício de Amorim. A proposta faz uma contextualização pertinente sobre as diretrizes curriculares para a Educação Física e as implicações para ensino do esporte a luz da pedagogia do esporte. Então, aponta visões do esporte no âmbito escolar e alternativas metodológicas para que o processo de ensino tenha seu potencial educativo ampliado (MOREIRA; MENDES; AMORIM, 2021).

No manuscrito “Sistematização de modelos de ensino do handebol na formação de jogadores”, Angelo Mauricio de Amorim, Alexandra da Paixão Damasceno de Amorim, José Carlos Mendes e Juarez Vieira do Nascimento indicam que o ensino do handebol permite diversas proposições teórico-metodológicas. Então, são descritas distintas proposições presentes nas principais obras sobre ensino do handebol em língua portuguesa, enfatizando os modelos de ensino adotados para a formação de jogadores(as) (AMORIM et al, 2021).

A temática do quarto texto é a “Formação de atletas nos clubes de futebol”, de John Willian Ribeiro de Araújo, Leandro Alexandre Chagas, Luís Cláudio Nascimento Santana, Marcelle Esteves Reis Ferreira e Gustavo Marques Porto Cardoso. Nele, o processo de formação esportiva é compreendido como uma problemática com características peculiares no futebol. Durante uma revisão integrativa a autoria analisam as exigências legais para a atuação dos clubes de futebol na formação de atletas (ARAÚJO et al, 2021).

Esporte, lazer, mídia e sociedade

A dimensão do lazer, mídia e sociedade oportunizam pensar o esporte para além do escopo da Educação Física e das relações inerentes a sua lógica interna estabelecendo conexões com as implicações atuais da realidade.

Alguns dilemas da contemporaneidade remetem à forma como são estabelecidas as relações entre os seres humanos, constituídas ao longo de toda a história de uma civilização conformada pela convivência entre os povos. Neste cenário, o lazer e o uso do tempo livre emergem como possibilidades arrebatadoras e significativas para que possamos transcender o aspecto utilitário das coisas e valorizar a poesia, o respeito, o diálogo, a participação e a vivência em atividades esportivas que não reforcem modelos de hipercompetitividade presentes em alguns ambientes e reforçados pela mídia e a serviço de uma indústria de entretenimento (AMORIM, 2011).

O esporte, como fenômeno de lazer, proporciona, pela prática indiscriminada, a participação de todos, independentemente das habilidades motoras apresentadas. Ocorre a manipulação das regras, para se adaptar à realidade de cada contexto em que os esportes serão praticados (MUSSI et al, 2015). O “velho baba” de final de semana, possibilita aos praticantes “encontrar no lazer um espaço especial de liberdade, no qual têm a oportunidade de expressar as suas escolhas, e de chegar aos excessos” (STIGGER, 2002, p. 221).

As interações humanas possibilitam estar num espaço de convivência coletiva, contribuindo para o pertencimento a diferentes grupos sociais. Para além do local onde mora e as relações familiares, os enlaces com a ideia de escape assumem o papel compensador e aliviador do stress, possibilitando descanso, divertimento e desenvolvimento, onde se vive a Revolução Cultural do Tempo Livre, caracterizada “por uma renovação de valores sociais, explicitada tanto pela valorização do lazer como pela valorização da individualidade neste contexto, já que é visto como um novo espaço para expressão livre” (STIGGER, 2002, p. 227).

O eixo esporte, lazer, mídia e sociedade é composto por três textos, apresentados na sequência.

O texto intitulado “A prática dos esportes no tempo de lazer como fator protetivo para a saúde física e mental de docentes”, de Denize Pereira de Azevêdo, Edson Leão dos Santos, Ana Vitória Lima Ferreira, Marroney de Santana Nery e Thyago Vinicius Santos Souza evidencia olhares para o trabalho docente e as possibilidades de desenvolvimento de transtornos mentais comuns, analisando a associação da prática de esportes no tempo de lazer com indicadores de saúde mental em professores(es) de uma instituição de ensino superior baiana (AZEVEDO et al, 2021).

No texto “O agendamento-midiático esportivo em torno das cinco novas modalidades do programa olímpico de Tóquio/2020”, Cristiano Mezzaroba e Weverton Paulo dos Santos apresentam as formas como a mídia explorou as novas modalidades olímpicas e o processo de espetacularização de práticas corporais (MEZZAROBA; SANTOS, 2021).

Já o manuscrito “o esporte e o lazer na agenda governamental do município de Itabuna/BA”, de Thiago Santana Carrijo, Murillo Lago Menezes, Neidiana Braga da Silva Souza e Temistocles Damasceno Silva investiga, a partir de análise documental, as políticas públicas de esporte e lazer no município baiano entre os anos 2016 e 2020 (CARRIJO et al, 2021).

Relatos de experiências sobre ensino do esporte na formação inicial

Tematizar o ensino dos esportes na formação inicial a partir de relatos de experiência como cenário possibilita aos envolvidos no processo estabelecer aproximações, distanciamentos e dificuldades com as proposições anunciadas e como elas são vivenciadas na realidade pedagógica oportunizando reflexões que irão suscitar o movimento reflexivo entre o que se diz e o que se faz.

O cotidiano da universidade é repleto de possibilidades que por vezes, passa despercebida pelos nossos olhares e podem contribuir de forma significativa para materialização de propostas inovadoras no campo da docência a partir dos processos de formação evidenciando a partir de relatos dos discentes as trilhas percorridas na aquisição das competências e habilidades profissionais.

A formação profissional não se dá apenas na universidade, sendo necessário o estabelecimento de uma relação entre o que é vivido no cotidiano e nos espaços universitários, a ser ressignificado ao longo de toda uma trajetória profissional (ZABALZA, 2004).

Considerando que "as crenças, as expectativas, as perspectivas e os valores profissionais constituem um conjunto de fatores idealizados pelos professores na construção da carreira docente" (NASCIMENTO et al., 2011, p. 498), refletir sobre o ensino do esporte a partir de vivências irão contribuir de forma positivas para aplicação em fatos dos avanços metodológicos construídos em ato. Neste contexto, o relato de experiência emerge como importante possibilidade de produção e divulgação do conhecimento a partir da crítica reflexiva das práticas profissionais (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021), sem a obrigatoriedade da execução de pesquisa.

Este eixo do dossiê, com enfoque nos relatos de experiências sobre ensino do esporte na formação inicial, é composto por quatro produções que serão apresentadas a seguir.

O texto "Projeto de extensão universitária: um relato de experiência sobre o ensino do voleibol", de Adriano Almeida Souza, Natália Silva Oliveira, Sabrina da Silva Caires, Lucas dos Santos e Cláudio Bispo de Almeida discorre sobre as possibilidades que as atividades extensionistas proporcionam ao corpo estudantil para a aproximação do ambiente de prática esportiva, a partir de uma ação extensionista desenvolvida em uma universidade localizada no sudoeste baiano (SOUZA et al, 2021).

A seguir o escrito intitulado "Experimentando a docência no PIBID: o ensino do atletismo nos anos finais do ensino fundamental", assinado por Claudia Gomes Teixeira, Keila Souza Pereira Oliveira, Marlon Messias Santana Cruz, Nadson Santana Reis e Pedro Alves Castro se debruça nas vivências no ensino do atletismo no ambiente escolar, com especial atenção crítica-reflexiva ao trato didático-pedagógico do atletismo nas aulas de Educação Física escolar (TEIXEIRA et al, 2021).

O estágio supervisionado é o cenário do texto “O ensino de esportes radicais na escola: uma abordagem a partir da saúde renovada”, de Veríssimo Santos de Jesus, Lucas dos Santos, Isaac Costa Santos, Antonio José Pinheiro Júnior e Franck Nei Monteiro Barbosa, discorre sobre a oportunidade de prática do Parkour entre escolares do ensino fundamental de Jequié, município baiano. Ressalta-se que a discussão teórico-prática é centrada na discussão das experiências docentes a partir da concepção pedagógica da saúde renovada na educação básica (JESUS et al, 2021).

Ainda lotado no estágio o manuscrito “Relato de experiência sobre aspectos do ensino da natação na primeira infância”, de Marcela Rodrigues dos Santos, Fábio Fernandes Flores e Tiago Dantas Pereira refletem sobre o trabalho docente no cerne do ensino da natação para crianças na primeira infância (SANTOS; FLORES; PEREIRA, 2021).

Finalmente, nós Angelo Maurício de Amorim, José Carlos Mendes e Jeane Rodella Assunção acreditamos e desejamos que a leitura, análise e crítica do dossiê contribua para a aprendizagem, reflexão e formação sobre a aprendizagem esportiva, sua possibilidade enquanto atividade de lazer, sua presença midiática e sua importância na formação profissional.

Referências

AMORIM, A. M. **Sentidos da docência Universitária para professores das disciplinas técnico-esportivas da UNEB**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2011.

AMORIM, A. M.; AMORIM, A. P. D.; MENDES, J. C.; NASCIMENTO, J. V. DO. Sistematização de modelos de ensino do handebol na formação de jogadores. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e13057, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/13057>

ANDERETE SCHWAL, M. Qué deportes practican los niños y las niñas aspirantes a una escuela preuniversitaria de argentina, según su origen educativo y su género. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10349, 2021.

ANFILO, M. A. **A prática pedagógica do treinador da Seleção Brasileira masculina de voleibol: processo de evolução tática e técnica na categoria infanto-juvenil.** 2003. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Física). Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2003.

ARAÚJO, J. W. R. DE; CHAGAS, L. A.; SANTANA, L. C. N.; FERREIRA, M. E. R.; CARDOSO, G. M. P. Formação de atletas nos clubes de futebol. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10715, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10715>

BAYER, C. **La enseñanza de los juegos deportivos colectivos:** baloncesto, fútbol, balonmano, hockey sobre hierba y sobre hielo, rugby, balonvolea, waterpolo. Hispano Europea, 1992.

DONEGÁ, A. L. **Análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol mirim masculino catarinense: um estudo de casos.** Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Física). Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.

FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V.; GRAÇA, A; BATISTA, P. M. F. Crenças e expectativas constituídas ao longo da carreira docente em Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 22, p. 497-509, 2011. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/refuem/a/Q5Vx4N653qxWqMLbYhv69tr/?lang=pt>

FEU, S. El aprendizaje del balonmano en la edad escolar desde el Modelo Tactical Game. In: FEU, S.; GARCIA-RUBIO, J., et al (Ed.). **Avances científicos para el aprendizaje y desarrollo del Balonmano.** Cáceres: Editora da UNEMAT, 2018.

GARCÍA, J. A. H.; RUIZ, L. M. P. Análisis comparativo de dos modelos de intervención en el aprendizaje del balonmano. **Revista de psicología del deporte**, v.12, n.1, p.55-66, 2003. Recuperado de <https://archives.rpd-online.com/article/view/176.html>

GARGANTA, J. et al. Fundamentos e práticas para o ensino e treino do futebol. **Jogos desportivos coletivos. Ensinar a jogar**, p. 199-263, Porto, 2013.

GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A. e OLIVEIRA, J. (Ed.). **O ensino dos jogos desportivos.** Porto - Portugal, v.1, 1994. p.95-136.

GIMÉNEZ, A. M. **Técnicas de enseñanza en la iniciación al baloncesto.** Inde, 2005.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal II: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

GUILHERME, J.; BRAZ, J. Proposta didático-metodológica para o ensino do jogo de futsal. **Jogos desportivos colectivos. Ensinar a Jogar**, p. 265-301, Porto, 2013.

JESUS, V. S. DE; SANTOS, L. DOS; SANTOS, I. C.; PINHEIRO JÚNIOR, A. J.; BARBOSA, F. N. M. O ensino de esportes radicais na escola: uma abordagem a partir da saúde renovada. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10716, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10716>

MENDES, J. C. **O processo de ensino-aprendizagem-treinamento do handebol no Estado do Paraná: um estudo da categoria infantil**. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Física). Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

MEZZAROBA, C.; SANTOS, W. P. DOS. O agendamento-midiático esportivo em torno das cinco novas modalidades do programa olímpico de Tóquio/2020. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10555, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10555>

MOREIRA, H. DE R.; MENDES, J. C.; AMORIM, A. M. DE. Diretrizes curriculares para educação física no sul do brasil e uma alternativa metodológica para o ensino do esporte. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e12847, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/12847>

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v.17, n.48, p.60-77, 2021. Recuperado de <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>

MUSSI, R. F. F.; TEIXEIRA MUSSI, L. M. P.; BAHIA, C. S.; AMORIM, A. M. Atividades físicas praticadas no tempo livre em comunidade quilombola do alto sertão baiano. **Licere**, v.18, p.157-187, 2015. Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1080>

PEREIRA DE AZEVÊDO, D.; LEÃO DOS SANTOS, E.; LIMA FERREIRA, A. V.; DE SANTANA NERY, M.; SANTOS SOUZA, T. V. A prática dos esportes no tempo de lazer como fator protetivo para a saúde física e mental de docentes. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10608, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10608>

SAAD, M. A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal**. 2002. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Física). Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2002.

SANTANA CARRIJO, T.; LAGO MENEZES, M.; BRAGA DA SILVA SOUZA, N.; DAMASCENO SILVA, T. O esporte e o lazer na agenda governamental do município de Itabuna/BA. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10602, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10602>

SANTOS, M. R. DOS; FLORES, F. F.; PEREIRA, T. D. Relato de experiência sobre aspectos do ensino da natação na primeira infância. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10885, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10885>

SOUZA, A. A.; OLIVEIRA, N. S.; CAIRES, S. DA S.; SANTOS, L. DOS; ALMEIDA, C. B. DE. Projeto de extensão universitária: um relato de experiência sobre o ensino do voleibol. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10717, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10717>

STIGGER, M. P. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico**. Campinas: Autores Associados, 2002.

TEIXEIRA, C. G.; OLIVEIRA, K. S. P.; CRUZ, M. M. S.; REIS, N. S.; CASTRO, P. A. Experimentando a docência no PIBID: o ensino do atletismo nos anos finais do ensino fundamental. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10024, 2021. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10024>

ZABALZA, M. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.